

ANATOMIA DOS NECTÁRIOS DE LEPIDAPLOINEAE S. C. KEELEY & H. ROB. (VERNONIEAE: ASTERACEAE)

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

CARVALHO; Ana Luiza França de ¹, MARQUES; Danilo ², MARZINEK; Juliana ³

RESUMO

A família Asteraceae, uma das maiores do mundo vegetal, reúne espécies de grande importância ecológica e econômica. Entre elas, destaca-se a subtribo sul-americana Lepidaploinae, composta por cerca de 300 espécies distribuídas em 13 gêneros, cuja delimitação taxonômica ainda apresenta incertezas devido à sobreposição de características morfológicas externas entre diversos grupos, como *Chrysolaena* H. Rob., *Echinocoryne* H. Rob., *Lepidaploa* (Cass.) Cass., *Lessingianthus* H. Rob. Nesse contexto, a investigação de estruturas microscópicas, como os nectários florais, tem se mostrado promissora para elucidar relações filogenéticas e refinar os critérios de classificação. Este estudo analisou a anatomia dos nectários em 29 espécies de oito gêneros da subtribo, a partir de amostras de herbário. Os frutos foram processados segundo protocolo anatômico padrão e analisados em microscopia de luz. Os nectários, em geral, apresentam estrutura semelhante: disco apical no ovário, em contato com a base do estilete, formado por epiderme unisseriada, parênquima secretor com floema imerso e estômatos presentes na porção superior. A maioria das espécies apresentou nectários mais largos que altos, com exceção das espécies de *Stenocephalum* Sch. Bip., cujos nectários são proporcionalmente mais altos, um padrão anatômico distinto. Embora as semelhanças estruturais não permitam delimitar todos os gêneros da subtribo, os resultados revelam um padrão geral para Lepidaploinae e destacam *Stenocephalum* como um grupo morfológicamente diferenciado. Assim, este estudo contribui para a caracterização anatômica da subtribo e reforça a relevância dos dados anatômicos como ferramenta complementar na sistemática da família Asteraceae, um grupo-chave para a biodiversidade e a ecologia dos ecossistemas tropicais.

PALAVRAS-CHAVE: Compositae, estômatos, floema, morfotipo, taxonomia

¹ Universidade Federal de Uberlândia, analuizafrancacarvalho@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, danilobioufu@gmail.com

³ Universidade Federal de Uberlândia, jmarzinek@gmail.com